Homem que atropelou ex-esposa intencionalmente se entrega à polícia em Tangará da Serra

O ex-marido vai responder por tentativa de feminicídio

G1/MT

Um homem foi preso suspeito de tentar matar a ex-mulher ao atropelá-la com um carro em Tangará da Serra. O crime aconteceu na última segunda-feira, dia 09 de dezembro, no Residencial Barcelona. O suspeito Carlos Aparecido Silvério dos Santos, de 31 anos, se entregou à polícia na tarde dessa terça-feira, 10 de dezembro, mas ficou em silêncio durante o depoimento.

A vítima Suzane da Silva Gomes, de 29 anos, está internada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Depois da prisão, Carlos foi encaminhado para o fórum de Tangará da Serra.

Ele passou por uma audiência de custódia que durou cerca de dez minutos. Dentro da sala de audiência, o suspeito estava acompanhado de seu advogado. O suspeito Carlos não quis dar nenhuma declaração e se manteve durante todo o procedimento em silêncio.

De acordo com informações repassadas pela Polícia Judiciária Civil, Carlos atropelou Suzane em frente à escola onde os filhos estudam.

Em seguida, o suspeito fugiu e abandonou o carro usado para tentar matar a ex-mulher. A vítima foi socorrida e levada para UPA com ferimentos na cabeça. informações dão conta que seu estado de saúde é considerado grave. Se condenado, o ex-marido vai responder por tentativa de feminicídio.

Com a batida, veículo da vítima ficou destruído

VIOLÊNCIA

Professor é morto com tiro nas costas

Mídia News

Um professor, identificado como João Cláudio Lemos, de 36 anos, foi morto a tiros, na noite desta terça-feira, 10. De acordo com a Polícia Civil da cidade, João foi atingido por dois tiros e chegou a ser socorrido e encaminhado para uma unidade de saúde, mas não resistiu aos ferimentos.

Testemunhas contaram que o crime ocorreu em um bar. O professor foi atingido por tiros nas costas. Um inquérito será instaurado para investigar o homicídio. Até o momento, ninguém foi preso.

NA PCE

Advogada é flagrada com câmera espiã em presídio de Cuiabá

Mídia News

Uma advogada de 30 anos foi detida na terça-feira, 10, após ser flagrada dentro da Penitenciária Central do Estado com uma câmera espiã.

Além da câmera, a advogada também tinha com ela um carregador portátil, fone de ouvido e um cabo USB. Ação foi flagrada por uma agente que viu a profissional fazendo filmagens no presídio, próximo ao Raio 3.

Ela passou pelo detector de metal, que apitou, denunciando os objetos que não poderiam entrar na unidade prisional.

A mulher foi detida, levada para a sede da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e liberada após ser ouvida. Uma comissão da OAB acompanhou o depoimento na delegacia. Segundo a GCCO, não ficou configurado crime e a advogada não vai responder por nenhuma acusação.

FLAGRANTE

Dupla é presa após furtar 500 tijolos

Mídia News

Flagrante dos suspeitos

Um homem - identificado como M.P.S., de 26 anos - e um adolescente de 15 anos foram detidos pela Polícia Militar, nesta terça-feira, 10, suspeitos de furtarem 500 tijolos de uma obra no Bairro Jatobá, em Várzea Grande.

Os suspeitos foram detidos em flagrante quando transportavam o material em uma carroça.

Segundo a Polícia Militar, moradores informaram aos policiais que dois homens estariam furtando tijolos de um canteiro de obras. Em diligência, os militares encontraram os suspeitos e a carroça usada para transportar o material. A dupla alegou que foi contratada por um homem desconhecido, que prometeu pagar R$200 pelo furto.

A vítima, um homem de 41 anos, confirmou ser dono dos 500 tijolos. Ele acrescentou que outros materias também foram furtados do terreno.

Antes de serem levados à Central de Flagrante, os suspeitos voltaram até o local do furto e devolveram os tijolos, uma vez que não havia como transportá-lo para a delegacia. A carroça e o cavalo foram deixados na residência do suspeito M.P.S.

"DELIVERY" DE DROGAS

Polícia: quadrilha vendia no cartão e tinha clientes de classe alta

Operação prendeu oito pessoas; três alvos ainda não foram localizados

Mídia News

As investigações feitas pela Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) apontam que pessoas de alto poder aquisitivo, servidores públicos e jovens de classe média-alta eram os principais clientes da quadrilha que atuava com a venda de drogas na modalidade "disque entrega" em Cuiabá.

A operação "Deliveryman" foi deflagrada na manhã desta quarta-feira, 11, e resultou na prisão de seis homens e duas mulheres.

Desse total, cinco tiveram as prisões decretadas pela Justiça na operação: N.M.B., E.S.A., F.P.S., D.G.S.C.M. e Y.G.R..

Oito pessoas foram presas durante a operação

Outros três alvos que tiveram a prisão decretada pela 13ª Vara Especializada de Delitos Tóxicos ainda não foram localizados.

Os suspeitos T.C. e R. J.B.S. foram presos em flagrante durante o cumprimento dos mandados e um oitavo suspeito, I.O.N., estava com mandado de prisão em aberto em decorrrência de outra investigação.

De acordo com a Polícia Civil, além das prisões, foram apreendidos dois veículos pertencentes à quadrilha e certa quantia em dinheiro - valor ainda não divulgado -, bem como foi determinado o bloqueio de R$ 50 mil da conta dos alvos da operação.

Todos os suspeitos identificados como integrantes do grupo responderão pelos crimes tráfico de drogas, associação para o tráfico e possível lavagem de dinheiro (que ainda será apurado) e receptação de produto furtado.